


	POLÍTICA PARA A IGUALDADE DE GÉNERO	Código	SCMV.62.T.PG01
		Revisão Data	0
		Página	1 de 5



POLÍTICA PARA A IGUALDADE DE GÉNERO



QCI	Elaborado	Data: 15/04/24	MA	Verificado/Aprovado	Data: 22/04/24
					

	POLÍTICA PARA A IGUALDADE DE GÉNERO	Código	SCMV.62.T.PG01
		Revisão Data	0
		Página	2 de 5

INTRODUÇÃO

A Igualdade de Género corresponde à igualdade de direitos, de liberdades e de oportunidades de participação, reconhecimento e valorização de mulheres e de homens, em todos os domínios da sociedade, político, económico, laboral, pessoal e familiar.

Na Santa Casa da Misericórdia de Vagos, a Igualdade de género é entendida como uma questão de direitos fundamentais e, por isso, a não discriminação em função do género está expressamente assegurada no Código de Ética e de Conduta em vigor. A Misericórdia de Vagos e os/as seus/suas trabalhadores/trabalhadoras estão assim vinculados/vinculadas a um compromisso de atuação que tem por base os mais elevados padrões de integridade e dignidade individual, competindo-lhes assim denunciar todas as práticas suscetíveis de configurar um qualquer tipo de discriminação.

A paridade entre homens e mulheres é um dos objetivos desta instituição, mas nem sempre fácil de concretizar. A Misericórdia aposta fortemente na criação de equipas mistas, que se revelam muito mais equilibradas. É estratégico para a Misericórdia de Vagos continuar a contar com mais homens nos seus quadros. Também aposta na criação de condições internas para que as mulheres possam exercer funções de gestão.

A Santa Casa da Misericórdia de Vagos reconhece como objetivo estratégico o desenvolvimento de relações laborais baseadas na igualdade de oportunidades, a não discriminação e o respeito pela diversidade. Em particular, reconhece a igualdade de género como um valor essencial dentro da instituição.

1. OBJETIVO

Promoção da igualdade de género no que se refere ao acesso ao emprego, formação, progressão profissional e das condições de trabalho, como manifestação da realidade social e cultural.

2. PRINCÍPIOS BÁSICOS DE INTERVENÇÃO

Para alcançar o objetivo definido, a Santa Casa da Misericórdia de Vagos promove os seguintes princípios básicos de intervenção:

2.1. ESTRATÉGIA

- Promoção da igualdade entre homens e mulheres, enquanto valor a promover, no planeamento estratégico, relatórios e atividades;
- Existência de um código de conduta que menciona as questões da igualdade de género e da não discriminação entre homens e mulheres;
- Reforçar o compromisso da Misericórdia de Vagos com a igualdade de género tanto na instituição como na sociedade, fomentando a sensibilização sobre este tema.

2.2. RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

- Critérios e procedimentos de recrutamento e seleção de recursos humanos atendendo ao princípio da igualdade da não discriminação em função do sexo;
- Na publicitação de ofertas de emprego, utilização de linguagem não discriminatória em função do sexo ou do género;
- Potenciar mecanismos e procedimentos de seleção e desenvolvimento profissional que facilitem a presença de mulheres qualificadas em todos os domínios de instituição, sobretudo nos quais a sua representação seja insuficiente;
- Erradicar o uso de linguagem discriminatória em qualquer tipo de comunicação, interna ou externa, utilizando formas gramaticais inclusivas e neutras;
- Utilização de linguagem inclusiva e identidade corporativa nos documentos e comunicações institucionais;
- Disponibilização de caixas de sugestões nos vários departamentos da instituição;
- Fomentar a utilização de imagens não discriminatórias na comunicação institucional.

2.3. FORMAÇÃO CONTÍNUA

- Dinamização de programas de formação e acompanhamento da progressão profissional para homens e mulheres;
- Elaboração do plano de formação com base no princípio da igualdade e da não discriminação entre homens e mulheres;
- Incentivar a frequência de formações no âmbito da igualdade entre homens e mulheres;

2.4. GESTÃO DE CARREIRAS E RETRIBUIÇÕES

- Garantir o princípio de igualdade de oportunidades na progressão profissional dentro da Misericórdia de Vagos, eliminando os obstáculos que possam impedir ou limitar a profissão por razões de género;
- Analisar medidas de intervenção positiva para corrigir as desigualdades e para fomentar o acesso de mulheres a cargos de chefia / responsabilidade;
- Procurar uma representação equilibrada nos diferentes órgãos e níveis de tomada de decisão, garantindo ambos os géneros em condições de igualdade de oportunidade, em todos os setores de consulta e decisão da Santa casa da Misericórdia de Vagos;
- Fomentar a organização das condições de trabalho com perspetiva de género, permitindo a conciliação da vida pessoal, laboral e familiar de todos os trabalhadores da Misericórdia de Vagos, assegurando a eliminação de toda a discriminação por motivo de género;
- Reconhecimento não discriminatório das competências formais e não formais dos trabalhadores nos processos de promoção e progressão de carreira.

2.5. DIÁLOGO SOCIAL E PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES

- Incentivo à participação dos trabalhadores na apresentação de sugestões que contribuam para a igualdade entre homens e mulheres, a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal e a proteção da maternidade e paternidade;
- Realização de reuniões de trabalho entre trabalhadores/trabalhadoras e estruturas representativas para abordar questões relacionadas com a igualdade entre homens e mulheres e a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal;
- Garantia do exercício dos direitos parentais de modo igual por parte de todos/todas os/as trabalhadores/trabalhadoras;
- Divulgação, em local apropriado, de informação relativa aos direitos e deveres dos/das trabalhadores/trabalhadoras.

3. CONCLUSÃO

A política de igualdade de género e cidadania tem como foco a igual e equitativa visibilidade, empoderamento e participação por parte de homens e mulheres. Paralelamente, também se propõe eliminar todo o tipo de discriminação com base na raça, religião e etnia. Entre os principais objetivos a atingir estão: o reconhecimento e respeito pelos direitos humanos das mulheres e dos homens, a participação democrática de mulheres e homens na dinâmica institucional e uma partilha de responsabilidades entre ambos a todos os níveis.

As políticas apresentadas têm o objetivo de tornar a Misericórdia de Vagos uma instituição mais atrativa para trabalhar, partilhar, conviver, dando condições de dignidade, respeito e igualdade a todos os trabalhadores, independentemente do género, idade, condição social ou económica. Cabe assim a esta instituição, como entidade local de referência, facilitar as condições para uma cidadania proactiva e para uma real igualdade de género e oportunidades, evidenciando a mais-valia da participação de todas as pessoas na tomada de decisão igualitária, influenciando e promovendo mudanças sociais e comportamentais com vista à construção de uma comunidade inclusiva.